

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

O “Limite” entre o Público e o Privado na Política de Abastecimento Urbano: uma análise da interação entre os atores no Mercado Municipal de Campos dos Goytacazes (RJ)

Lohana Chagas de Almeida, Mauro Macedo Campos

Este estudo traz o debate sobre o papel da gestão pública na condução do Mercado Municipal de Campos dos Goytacazes no que se refere a sua relação com os comerciantes que atuam nesse espaço, atuando diretamente na política de abastecimento urbano. Entender os papéis dos atores públicos e privados que convivem nesse ambiente implica em pensar o desenho institucional do mercado desde a sua trajetória histórica até os dias atuais. Esta pesquisa é importante, uma vez que mercado não é apenas de um local voltado para trocas comerciais, mas também, tem a sua representatividade social e cultural para o município. Tem-se como objetivo geral: analisar a relação da Prefeitura, por meio dos órgãos de controle e fiscalização, com os permissionários que utilizam o espaço do Mercado Municipal. Complementam os objetivos: Identificar a relação formal e informal existente entre a Prefeitura de Campos dos Goytacazes e os comerciantes do Mercado Municipal; caracterizar o perfil dos comerciantes; identificar os principais estados fornecedores de alimentos; analisar os “tipos mercados” existentes dentro do próprio mercado; descrever a relação de oferta de alimentos da agricultura familiar local para o mercado; verificar como é feito o descarte dos produtos que não são vendidos. A metodologia parte de um estudo teórico-histórico, em que se busca traçar a história do mercado e a sua relação com os órgãos públicos do município. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com uma abordagem qualitativa, mas com alguns elementos quantitativos. Neste estudo, reforça-se o trabalho empírico com o uso de diários de campo, aplicação de questionários, entrevistas semiestruturadas e consultas diretas aos órgãos públicos. Em termos operacionais, a indicação dos diretores do mercado é realizada pela Prefeitura. O Regimento Interno do mercado é o mesmo desde 1923, sem passar por modificações. Da mesma forma em que a taxa de permissão de Uso de Solo à Prefeitura foi extinta, mas sem uma norma que avalize essa isenção. O último termo de permissão foi estabelecido em 2011, para a atuação do comerciante, sendo realizado em 2017 apenas um cadastramento. Esse espaço é ordenado, ainda que informalmente, da seguinte forma: peixaria, feira livre e prédio histórico, e cada parte possui sua própria lógica de funcionamento e ordenamento.

Palavras-chave: Abastecimento Urbano, Poder Público, Mercado Municipal.

Instituição de fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).